

ANÁLISE DOS CASOS DE HOSPITALIZAÇÕES POR DENGUE ENTRE A FAIXA ETÁRIA DE 1 A 14 ANOS NO ESTADO DA BAHIA EM 2018-2019.

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1^a edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

ALMEIDA; Bruno Mota de¹, BLANC; Sara Otoni², FREITAS; Clara Rêgo Sales Freitas³, FERREIRA; Jessika Maria Guimarães Ferreira⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: O vírus da dengue é responsável por uma doença viral grave e de amplo espectro clínico, que pode ter desfechos trágicos, como a morte. A dengue é transmitida pela picada da fêmea do mosquito Aedes aegypti contaminada, e se distribui em larga escala no Brasil, caracterizada por epidemias recorrentes, sendo a Bahia um dos estados mais acometidos. Um elemento significativo nesse cenário é o crescimento de casos graves da doença, especialmente no que se refere aos casos de febre hemorrágica de dengue na população infantil, faz-se, assim, necessário maior domínio sobre estudos epidemiológicos da dengue nessa população. **OBJETIVO:** Descrever os casos de dengue em que houve hospitalização de crianças na faixa etária de 1 a 14 anos na Bahia no período de 2018 a 2019. **MÉTODO:** Consta de um estudo de dados agregados observacional transversal (série temporal), baseado em dados Epidemiológicos e Morbidade pelo SINAN, disponíveis no Departamento de Informática do Ministério da Saúde (DATASUS). A população inclusa consiste em crianças entre 1 a 14 anos que contraíram a Dengue no estado da Bahia no período de 2018-2019. **RESULTADO:** Observa-se que, dos 15.675 casos notificados de dengue entre a faixa etária de 1 a 14 anos no estado da Bahia, houve necessidade de hospitalização para 1.363 (8,69%), sendo Correntina o município de maior número de hospitalizações, com 162 casos (11,88%). Quanto a evolução de todos os quadros da dengue, ainda no estado da Bahia, nota-se que 99,81% apresentaram cura da doença, e de 0,19% dos casos que vieram a óbito, a maior parte, 66,66%, tinham entre 5 a 9 anos. Em relação aos casos de dengue grave em crianças de 1 a 14 anos notificados na mesma região, 66% foram curados, mas 25% foram a óbito pela evolução da dengue, o restante teve outras causas associadas ao óbito. Por fim, ao analisar os critérios diagnósticos da dengue nessa população, o diagnóstico laboratorial representa aproximadamente 36,72%, enquanto o clínico epidemiológico é de 63,28%. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que, no estado da Bahia entre 2018 e 2019, há um número significativo de casos de Dengue na população infantil, dentre esses, o número de internações hospitalares devido ao agravo da doença é preocupante. Apesar do número de infectados que evoluem para a cura ser superior à metade do total de casos, 25% dessas crianças vêm à óbito, o que revela, consequentemente, a importância e necessidade de estudos epidemiológicos dessa arbovirose, com o objetivo de reverter tal cenário de forma a reduzir a transmissão viral, visando melhor desfecho dos infectados.

PALAVRAS-CHAVE: Arbovirose, Criancas, Dengue, Hospitalizacão

¹ Universidade Salvador (UNIFACS)

² Universidade Salvador (UNIFACS)

³ Universidade Salvador (UNIFACS)

⁴ Universidade Salvador (UNIFACS)